



Casos Agudos no Consultório Odontológico

O pensamento de S. Hahnemann como suporte

Dra. Regina C.Coelho Barbosa

X Encontro Mineiro de Homeopatia

14 a 16 de Novembro de 2003

Homeopatia no Brasil

1840 → Jules Benoit Mure



Des Guidi




S.Hahnemann



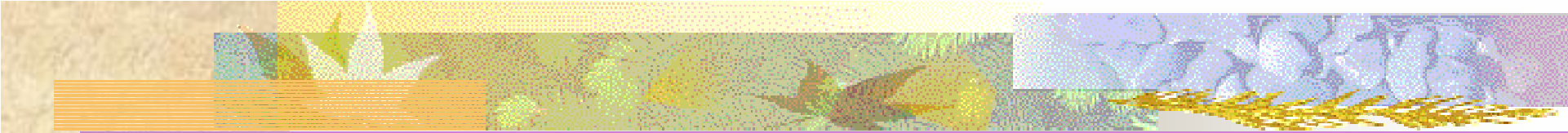
Homeopatia em Odontologia, no brasil

1949 → Jaime Monteiro de Barros



§ 72 - “As doenças agudas do homem são processos patológicos de força vital anormalmente alterada com tendência a encerrar seu curso mais ou menos rapidamente”.

S. Hahnemann



§ 73 “[...] as doenças agudas são, geralmente, uma explosão transitória da psora latente que retorna espontaneamente a seu estado quiescente [...]”

S. Hahnemann



Episódio agudo



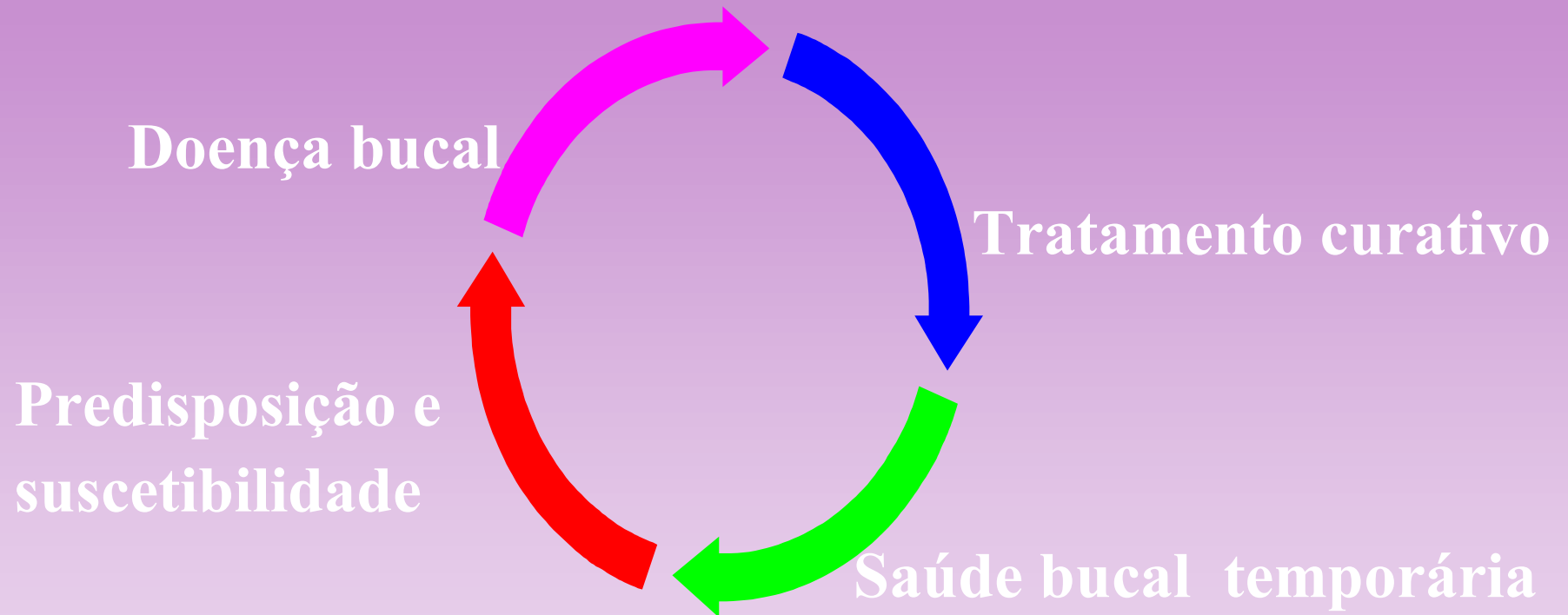
desvio do estado de saúde geral



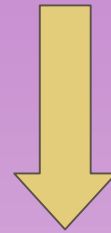
§ 193: “[...] *as enfermidades locais dependem de enfermidades de todo o organismo*”.

S. Hahnemann

Evolução da Odontologia

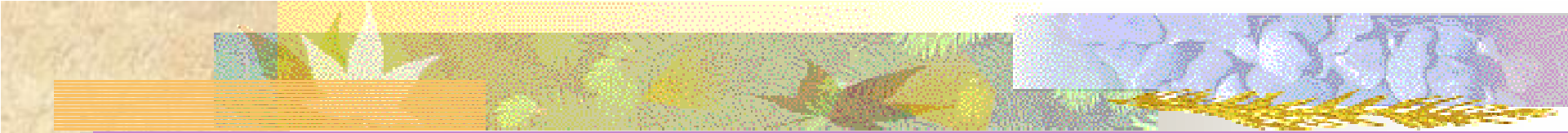


Ênfase ao tratamento curativo



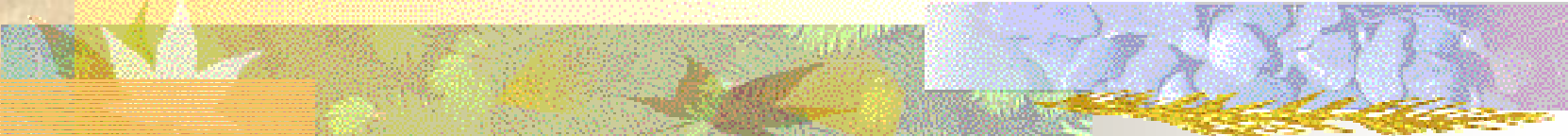
Frequência de episódios agudos

- estado carencial de cuidados com saúde bucal
- explosão da psora latente



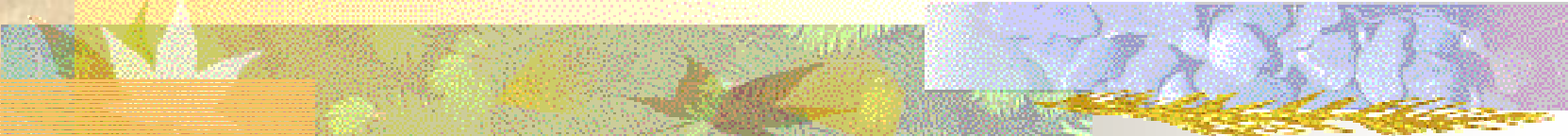
§ 190 - Hahnemann esclarece que o tratamento deve visar a aniquilação e cura da doença geral por meio de remédios internos, caso se deseje fazer um tratamento judicioso, seguro, eficiente e radical.

S. Hahnemann




§ 191 - *“Esta recomendação é extraída da experiência que nos mostra que, todos os casos aonde se escolheu um medicamento interno homeopaticamente adequado obteve-se volta a condição de saúde de todo o organismo [...]*

S. Hahnemann



§ 147 - “Qualquer que seja o conteúdo de um medicamento, se os sintomas observáveis por seu uso se assemelharem intensamente à totalidade dos sintomas de um dado caso de doença natural, esse medicamento será certamente o melhor remédio homeopático para a doença. Será o remédio específico para tal caso de doença”.

S. Hahnemann



§ 191 - “[...] Logo após a ingestão desse medicamento de ação interna produzem-se importantes alterações no estado geral de saúde do paciente, em especial nas partes externas afetadas com a impropriamente chamada doença local”.

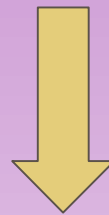
S. Hahnemann



**O que muda com a aplicação da
homeopatia na odontologia nos casos
emergenciais?**



→ Reconhecimento de que há desvio do estado de saúde geral



Energia vital desvitalizada



→ Amplitude do diagnóstico

- Integração do S.E. à totalidade orgânica

→ Medicação de ação suave e duradoura

- melhora imediata dos quadros agudos
- ausência de sintomas colaterais



→ **Relação humanística entre
profissional e paciente**



Compreensão mais aprofundada

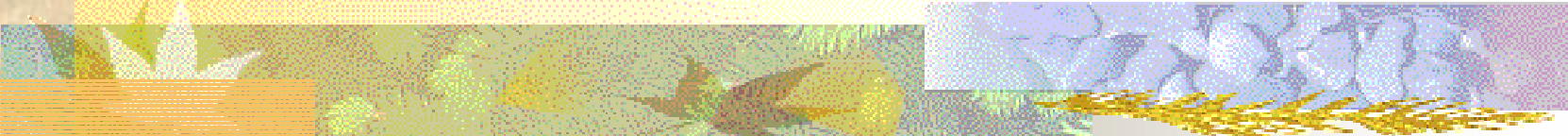
- do sofrimento do paciente
- suscetibilidades, predisposições e limitações



→ Complexidade do atendimento x Controle de doenças bucais prevalentes

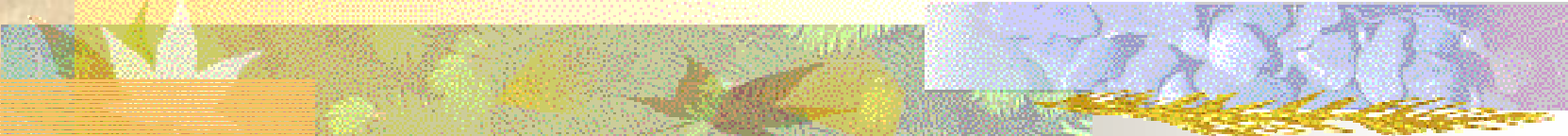
* Tempo

- para execução das técnicas operatórias
- para o atendimento homeopático



§ 99 - “ *De um modo geral, a investigação de uma doença aguda é muito fácil para o médico. Todo e qualquer desvio do estado de saúde que tenha ocorrido recentemente estará ainda fresco na memória do paciente e seus amigos”.*

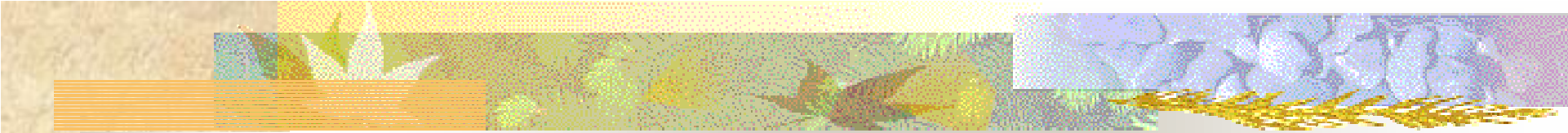
S. Hahnemann



*Esses desvios continuam sendo novos e chamativos. Certamente o médico necessita obter nesses casos, **o quadro completo da doença**, mas ele terá que inquirir menos; os dados, na maioria dos casos, são evidentes”.*



**“O que está acontecendo neste momento
que não estava acontecendo antes?”**



§ 192 – “Pode-se delinear um **quadro completo da doença** quando se consegue anotar todas as alterações e padecimentos do estado de saúde do paciente e o caráter exato da afecção local. E ao remover-se a doença local, remove-se, juntamente, a alteração geral do estado de saúde do paciente [...]

S. Hahnemann



Anamnese

- Rápida
- Minuciosa → espírito aguçado de observação
- Sintomas homeopáticos característicos
 - locais (intensidade e frequência)
 - mentais (volitivos, sensações, transtornos por...)
 - gerais (transpiração, sede, horários e situações de agrav. / melhoria...)



Humor



Dificuldades durante o atendimento emergencial

- Transformar dor aguda em “sensação de bem estar geral”.
- Paciente não é capaz de relatar seus sintomas.
(Está distante da percepção de si mesmo)
- Paciente está muito sensível.
(Cuidado para não invadir sua confiança/segurança)



→ Tempo para o atendimento odontológico e homeopático.

→ Escolha dos sintomas diretores => SMVVM

→ Estudo constante da Matéria Médica

- 
- Colocar os sintomas diretores do caso Cecília



Prescrição homeopática

- nome do paciente
- nome do medicamento escrito em latim
- escala (decimal, centesimal)
- potência (baixa)
- forma de dispensação (líquida)
- quantidade (5 gotas)
- frequência (15/15 minutos a 6/6 horas)
- duração do tratamento (3 a 7 dias)



Uso de bioterápicos

- Nome do paciente
- Nome do medicamento escrito em latim
- Escala (centesimal)
- Potência (30 CH ou 200 CH)
- Forma de dispensação (líquida)
- Quantidade (5 gotas)
- Frequência (6/6 horas)
- Duração do tratamento (24 horas)



Orientações específicas

Remoção de obstáculos a cura

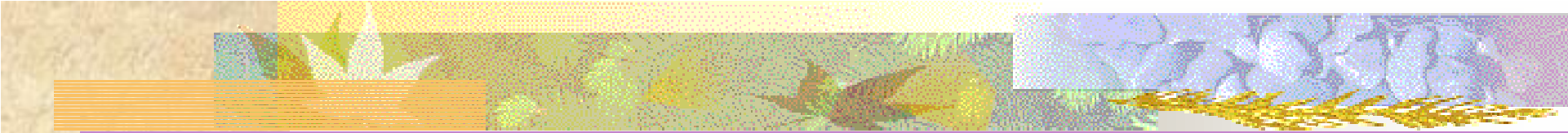
- dieta alimentar não cariogênica
- higiene dental e bucal
- atividades de relaxamento
- respeito as necessidades de sono
- evitar confrontos emocionais
- evitar excessos alimentares
- evitar excessos de exercícios físicos



Uso de medicamentos externos

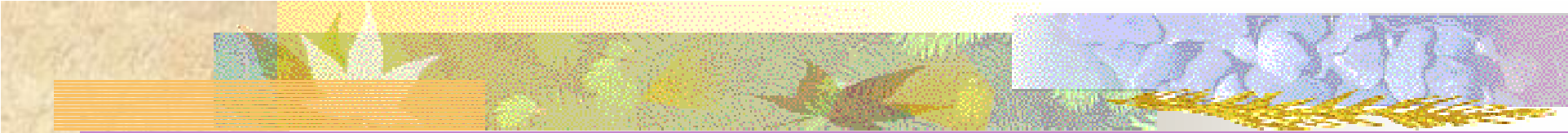
§ 194 *“Não é útil aplicar-se, externamente, um medicamento numa enfermidade local. Tal regra se aplica aos casos agudos ou crônicos. Nem mesmo o remédio homeopático correto deverá ser aplicado externamente – deverá ele ser dado só internamente”.*

S. Hahnemann



§ 196: *“Poderá parecer que a cura dae doenças locais seria mais rápida com o uso de um remédio homeopático adequado aplicado localmente ao lado do remédio interno. Obter-se-ia desse modo melhora mais rápida da condição local”.*

S. Hahnemann



§ 197 –*“Tal forma de tratamento é no entanto inadmissível. A aplicação local de um medicamento sobre o principal sintoma terminará por aniquilar a doença local antes da interna. Seremos então levados ao engano de termos uma cura perfeita. O desaparecimento prematuro dos sintomas locais impossibilita determinar-se se a doença geral já foi também curada pelo uso do medicamento interno”.* S. Hahnemann



Condução do caso → Observações prognósticas

Agravação rápida, intensa seguida de melhora imediata do paciente:

- Remédio correto
- Potência mais alta que o necessário
- Boa Vitalidade
- Não há lesões orgânicas, só doenças superficiais



Melhora imediata e completa dos sintomas, sem agravação prévia

- O remédio é o simillimum
- A potência é adequada
- Não há lesões orgânicas profundas
- Caso ideal do ponto de vista terapêutico



Melhoria seguida de agravação

- Remédio parcialmente semelhante e produz uma melhora superficial
- Influência psicológica profissional



Paciente muito enfermo

- Não se deve produzir agravações que o paciente não tem condições de suportar
- Não dar o remédio simillimum mas o similar